

Bendigo a Escola.

Bendigo a Escola! Como fui feliz
Em encontral-a cido em meu caminho,
Para não ir ás cegas pela vida,
A tatear, exposto a um descaminho!

E agora, que gozo das delicias
Que me traz o saber, e' que lamento
A triste sorte d'esses que não podem
Ganhar, como eu, do espirito o alimento.

Quizera que as escolas fossem tantas
Que contadas pudessem ser ás mil,
E bem dessas creanças que ensameiam
Por todos os recantos do Brasil.

Não é justo que fiquem brasileiros
Destituídos das Luzes da instrução
— O alicerce mais firme da grandezza
é que pôde aspirar uma nação.

J. B. Faustino